



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA**

Natal, 23 de novembro de 2017.

EDITAL Nº 15/2017

O Coordenador do Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, torna público o presente Edital destinado à **Seleção de alunos para o Curso de Mestrado para o período letivo 2018.1**

1 – Das vagas

1.1 Serão ofertadas até 37 vagas para o curso de mestrado, distribuídas pelas Linhas de Pesquisa.

1.2 Serão reservadas 03 vagas para funcionários da UFRN, desde que devidamente aprovados na seleção. Em não havendo candidato aprovado nessas condições, as vagas destinadas a servidores serão automaticamente computadas nas vagas de ampla concorrência.

2 - Da Inscrição:

2.1 Cronograma do Processo Seletivo:

- a) Período de inscrição: 27 de novembro de 2017 até 1 de fevereiro de 2018.
- b) Análise dos Planos de Trabalho: 05 a 16 de fevereiro de 2018. Divulgação do resultado: 16 de fevereiro de 2018. Recursos até às 17 horas do dia 19/02/2018.
- c) Prova Escrita: 26 de fevereiro de 2018 às 8 horas. O resultado da Prova Escrita será divulgado no dia 28 de fevereiro de 2018 às 12 horas e os recursos serão aceitos até 12 horas do dia 1 de março de 2018.
- d) Proficiência em Língua Estrangeira: dia 2 de março de 2018, das 8 horas às 11 horas. O resultado será divulgado até às 18 horas do dia 02 de março de 2018 e os recursos serão aceitos até as 12 horas do dia 05 de março de 2018.
- e) Defesa do Plano de Trabalho: dia 06 e 07 de março de 2018 e publicação do resultado até às 20 horas do dia 07 de março de 2018. Os recursos serão recebidos até 12 horas do dia 08 de março de 2018 e o julgamento do recurso será divulgado até o dia 09 de março de 2018 às 12 horas.
- f) Resultado da Análise do Currículo até às 18 horas do dia 9 de março de 2018. Recursos 24 horas depois da divulgação da Análise do Currículo.
- g) Resultado parcial até às 18 horas do dia 10 de março de 2018, já computado a pontuação do currículo.

2.2 No ato da inscrição para o processo seletivo, o candidato deverá:



Realizar sua inscrição online através do site do SIGAA (<http://www.sigaa.ufrn.br>), na opção Processos Seletivos - STRICTO SENSU, clicar no link Mestrado em História. No processo de inscrição o candidato deverá anexar os seguintes documentos em formato PDF:

A) Plano de Trabalho, conforme modelo disponível no Anexo2;

OBS: O Plano de Trabalho deve apresentar a indicação de nomes de até dois professores do Programa, em ordem de prioridade, que o aluno deseja ter como orientador.

B) Diploma de graduação ou documento equivalente;

C) Histórico Escolar da Graduação;

D) Currículo cadastrado na Plataforma Lattes;

E) Carteira de identidade (RG ou CNH);

F) CPF (para candidatos brasileiros);

G) Passaporte (para candidatos estrangeiros);

H) Prova de quitação com a Justiça Eleitoral;

I) Prova de quitação com as Obrigações Militares, para candidatos do sexo masculino.

J) Comprovante de vínculo funcional com a UFRN (Somente para os profissionais da UFRN que desejem concorrer às vagas exclusivas para servidores).

K) Requerimento de atendimento especial para realização da prova escrita e laudos médicos comprobatórios, na forma do item 5.2 deste Edital.

L) No caso de alunos que já tenham proficiência em língua estrangeira (Inglês, Francês ou Espanhol), serão aceitos comprovantes que dispensarão o(a) candidato(a) desta etapa de seleção.

OBS.: Conforme determina o Art. 24 do Regimento do PPGH: “Serão aceitos certificados de proficiência emitidos pela COMPERVE (UFRN) e/ou certificações de reconhecimento internacional, a saber: a) para a língua inglesa, TOEFL, IELTS e CPE; b) para a língua francesa, DELF, DALF e Nancy; c) para a língua espanhola, DELE”

23 Os documentos comprobatórios do Currículo Lattes (ver Anexo 8) **deverão ser anexados no ato de inscrição** em campo específico.

2.4 Condições para Inscrição: Poderão se inscrever portadores de diploma de curso superior em História ou áreas afins.

3 - Da Seleção

O processo seletivo ocorrerá em 5 etapas, a saber:

3.1 **Etapa 1: Análise do Plano de Trabalho (Eliminatória e Classificatória):** Serão aprovados os candidatos que obtiverem NPT (Nota do Plano de Trabalho) igual ou superior a 7,0. Os Planos serão avaliados seguindo os critérios definidos no anexo 3. A NPT (Nota do Plano de Trabalho) será o resultado da média aritmética das notas dos avaliadores.

3.2 **Etapa 2: Prova Escrita (Eliminatória e Classificatória):** Somente os candidatos que tiverem seus Planos de Trabalho aprovados devem comparecer à Prova Escrita. Serão aprovados os candidatos que obtiverem NPE (Nota da Prova Escrita) igual ou superior a 7,0. A



Prova Escrita será a mesma para as três Linhas de Pesquisa e constará de questão(ões) dissertativa(s), em língua portuguesa. Uma parte da prova abordará aspectos teóricos e metodológicos pertinentes ao campo da História e uma outra parte abordará aspectos teóricos e historiográficos que envolvam a relação História e Espaços, conforme a bibliografia indicada no Anexo 6. A NPE (Nota da Prova Escrita) será o resultado da média aritmética das notas dos avaliadores.

33 Etapa 3: Proficiência em Língua Estrangeira (Eliminatória): O Exame de Proficiência para os candidatos ao Mestrado dar-se-á em uma das três línguas, à sua escolha, Inglês, Francês ou Espanhol, a ser aplicado pela Comissão de Seleção, com a finalidade de avaliar a capacidade de compreensão e de leitura de textos em língua estrangeira.

3.3.1 Serão dispensados desta etapa, os candidatos que já tenham proficiência conforme determina o Art. 24 do Regimento do PPGH: “Serão aceitos certificados de proficiência emitidos pela COMPERVE (UFRN) e/ou certificações de reconhecimento internacional, a saber: a) para a língua inglesa, TOEFL, IELTS e CPE; b) para a língua francesa, DELF, DALF e Nancy; c) para a língua espanhola, DELE”

3.3.2 Não será atribuída nota aos candidatos nesta etapa, por se tratar de etapa meramente eliminatória. Os candidatos serão considerados aprovados ou reprovados nesta etapa.

3.3.3 Será permitida a utilização de dicionários impressos (em suporte papel) durante a realização desta etapa.

34 Etapa 4: Defesa do Plano de Trabalho (Eliminatória e Classificatória): Somente os candidatos aprovados nas três etapas anteriores poderão participar desta etapa. Serão aprovados os candidatos que obtiverem NDPT (Nota de Defesa do Plano de Trabalho) igual ou superior a 7,0. Constará de arguição sobre a prova escrita, o plano de trabalho e a trajetória acadêmica. A Defesa do Plano de Trabalho pelo candidato será gravada, realizada pela Comissão de Seleção, e seguirá a ordem definida previamente quando da divulgação do resultado da Prova Escrita. A NDPT (Nota de Defesa do Plano de Trabalho) será o resultado da média aritmética das notas de cada membro da Comissão de Seleção. A Defesa do Plano de Trabalho será avaliada conforme critérios definidos no Anexo 07 deste Edital.

35 Etapa 5: Análise de Currículos (Classificatória): A Comissão de Seleção atribuirá nota 10 (dez) à prova de currículo do candidato que obtiver o maior número de pontos, na somatória dos pontos do Anexo 4; e atribuirá aos demais candidatos notas diretamente proporcionais a esta.

4 - Resultado Final da Seleção: 09 de março de 2018.

4.1 A nota final do candidato será calculada de acordo com a seguinte expressão:

$$NF = [(NAPT \times 2) + (NPE \times 4) + (NDPT \times 3) + (NC \times 1)]/10$$

Onde:

NF = Nota Final;

NAPT= Nota de Avaliação Plano de Trabalho;

NPE = Nota da Prova Escrita;

NDPT = Nota de Defesa do Plano de Trabalho;



NC = Nota do Currículo.

4.2 Critérios de desempate: o primeiro critério de desempate será a idade, dando-se preferência ao candidato de idade mais elevada, observando-se o disposto na LEI N^o 10.741/2003 (Estatuto do Idoso).

5 – Das disposições finais

5.1 A inscrição no processo seletivo é de inteira responsabilidade do candidato, o qual não poderá alegar sem seu favor erros no sistema de inscrição que impossibilitem de realizar inscrição, tais como “erro de carregamento de página”, “sistema congestionado” e demais situações de natureza congênere.

5.2 O candidato com necessidades especiais que precisar de condições diferenciadas para realizar a prova escrita deverá entregar um requerimento acompanhado de atestado médico com a descrição de sua necessidade, especificando o tratamento diferenciado adequado;

5.2.1 O requerimento e o atestado médico citados nos itens anteriores deverão ser digitalizados e cadastrados no SIGAA junto com os documentos dispostos no item 4 deste edital;

5.2.2 A condição especial de que trata este item será desconsiderada, caso o pedido do requerente não atenda às exigências sindicadas.

5.3 Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão.



ANEXO 1

Descrição das Linhas de Pesquisa do PPGH/UFRN

Linha Pesquisa I
<p>Formação, Institucionalização e Apropriação dos Espaços: esta linha trata das territorialidades urbanas e agrárias e da institucionalização dos espaços geopolíticos. Concebe que o espaço é vivenciado pelas ações humanas de expansão, habitação, uso, segregação e instituição social dos meios naturais e humanos. A ênfase está numa história social dos espaços, tais como os processos históricos de conquista e exploração do solo; a organização e os conflitos do trabalho no campo e na cidade; a formação e transformação dos núcleos urbanos; a mobilidade humana; o papel das instituições formalmente estabelecidas nas formações espaciais; a expansão das fronteiras e a emergência dos territórios e sua apropriação por diferentes grupos sociais.</p>
<p>Professores vinculados à Linha I: Carmen Margarida Oliveira Alveal, Helder Alexandre Medeiros de Macedo, Henrique Alonso de Albuquerque Rodrigues Pereira, Lígio Jose de Oliveira Maia, Raimundo Pereira Alencar Arrais, Sebastiao Leal Ferreira Vargas Netto, Ronaldo Vainfas.</p>
Linha Pesquisa II:
<p>Espaços de Memória, Cultura Material & Usos Públicos do Passado: esta linha contempla as estratégias de memória e de construção do passado nos diversos tempos históricos, enfatizando a elaboração de espaços, lugares e mecanismos de preservação e esquecimento das tradições e memórias públicas. Concebe-se que a constituição dos espaços da recordação faz o passado tornar-se público e disponível no meio social, a partir de relações entre memória, história e vestígios. A linha enfatiza os processos de monumentalização e elaboração dos lugares de memória, dos vários tipos de patrimônio, as instituições e práticas de tutela do passado tais como os acervos, museus e arquivos; o ensino de história, os usos públicos da história em mídias e suportes, a cultura histórica e a historiográfica.</p>
<p>Professores vinculados à Linha II: Durval Muniz de Albuquerque Junior, Francisco das Chagas Fernandes Santiago Junior, Francisco Firmino Sales Neto, Helder Alexandre Medeiros de Macedo, Helder do Nascimento Viana, Magno Francisco de Jesus Santos, Marcia Severina Vasques, Margarida Maria Dias de Oliveira, Raimundo Nonato Araujo da Rocha.</p>
Linha de Pesquisa III:
<p>Linguagens, Identidades & Espacialidades: esta linha concebe que as espacialidades são constructos resultantes de operações simbólicas que configuram sentido ao mundo humano por imagens, discursos, representações e fazeres pelos quais emerge a materialidade dos meios sociais. Aborda-se o papel dos mais variados suportes nos processos de construção histórica da identidade e da alteridade sociais. A linha enfatiza as diferentes maneiras de simbolizar/praticar as fronteiras espaciais (locais, regionais, nacionais, transnacionais), bem como as espacializações que produzem os diversos padrões culturais (etnicidade, gênero, sexualidade, racialidade, religiosidade), as instituições simbólicas de organização do espaço (cidade, campo, paisagem, espaço público, espaço privado), as linguagens nas quais são significados os/nos espaços (literatura, cinema, pintura, teatro, fotografia, arquitetura, mídia, arte pública, música).</p>
<p>Professores vinculados à Linha III: Durval Muniz de Albuquerque Junior, Francisco das Chagas Fernandes Santiago Junior, Francisco Firmino Sales Neto, Hélder do Nascimento Viana, Henrique Alonso de Albuquerque Rodrigues Pereira, Lyvia Vasconcelos Baptista, Magno Francisco de Jesus Santos, Marcia Severina Vasques, Raimundo Nonato Araújo da Rocha, Raimundo Pereira Alencar Arrais, Renato Amado Peixoto, Sebastiao Leal Ferreira Vargas Netto.</p>



ANEXO 2

Corpo Docente, Vagas e Área de Interesse de Orientação

ORIENTADOR	VAGAS	ÁREAS DE INTERESSE
Carmen Margarida de Oliveira Alveal	NÃO	
Durval Muniz de Albuquerque Junior.	SIM	As áreas abarcadas pelas linhas 2 e 3.
Francisco das Chagas Fernandes Santiago Junior.	SIM	Tópicos das linhas 2 e 3, especialmente história, imagens e cultura visual; história e cinema; patrimônio e memória.
Francisco Firmino Sales Neto	SIM	Pensamento Social Brasileiro; História, Memória e Historiografia dos Espaços (sertões e regionalismos); Espaços de Memórias (biografia histórica, escritas de si, arquivos, museus e patrimônio histórico-cultural); História e Cultura (folclore e cultura popular).
Helder Alexandre Medeiros de Macedo	SIM	Espaços e territórios coloniais. Dinâmicas de mestiçagens. História do Rio Grande do Norte colonial.
Hélder do Nascimento Viana	SIM	Memória, patrimônio, identidades, consumo e tecnologia. Período temporal: séculos XIX-XXI.
Henrique Alonso de Albuquerque Rodrigues. Pereira	SIM	Estudos sobre a Contemporaneidade (séculos XX e XXI); As diferentes maneiras de simbolizar/praticar as fronteiras espaciais (locais, regionais, nacionais, transnacionais); Brasil, Estados Unidos e América Latina: o papel das instituições formalmente estabelecidas nos meios políticos oficiais e na sociedade civil; Relações interamericanas e ibero-americanas; Americanização; Ditaduras Militares na América do Sul; Discursos, práticas e experiências dos Evangélicos/Protestantes; História do RN; Representações, alteridade e construções imagético-discursivas; Imprensa, mídia e política.
Lígio de Oliveira Maia	SIM	História indígena e do indigenismo do período colonial aos dias atuais; Antigo Regime e América Portuguesa: vassalagem, hierarquias e mercês; o amplo significado da guerra ameríndia em processos de conquista; ordens religiosas e ação missionária em diferentes contextos históricos (XVI-XIX); Ceará colonial.
Lyvia Vasconcelos Baptista	SIM	História bizantina; Urbanismo e relações de poder na Antiguidade e Medievo; Antiguidade Tardia como campo de investigação
Magno Francisco de Jesus Santos	SIM	Patrimônio cultural e políticas culturais; Institutos Históricos e invenção dos espaços; Intelectuais e a



		escrita da História dos espaços na Primeira República; Ensino de História regional e Educação Patrimonial; Romarias e sacralização dos espaços; Espaços da Educação e do ensino de História.
Márcia Severina Vasques	SIM	Roma e o Egito: imperialismo, poder e identidade (séc. I a.C.-III d.C.). A morte e o Além no Egito Antigo.
Margarida Dias de Oliveira	SIM	Todos os sujeitos e ações que envolvem o espaço escolar como: prescrições curriculares, legislações, políticas públicas, ações de ensino-aprendizagem, produção, uso e apropriações de materiais didáticos; divulgação do conhecimento histórico, sobretudo, por meio de impressos, mas também, jogos e produções midiáticas.
Raimundo Pereira Alencar Arrais	SIM	Temas associados a história urbana, história ambiental e historiografia, século XIX e século XX.
Raimundo Nonato Araújo da Rocha	SIM	Biografias, prosopografias, história local, história oral, identidades, ensino de História.
Renato Amado Peixoto	SIM	História da Cartografia, da Geopolítica e Formação dos Espaços nos Séculos XIX e XX; História do Catolicismo, Política e Cultura no Século XX; História da Historiografia; Historiografia e Produção da Nação, da Região e do Local nos Séculos XIX e XX.
Ronaldo Vainfas	SIM	Teoria da história e historiografia. Impérios coloniais ibéricos na América, Ásia e África. Expansão marítima e cross-culturalism nos contatos intercontinentais. Escravidão e africanidades no Brasil colonial. Relações e conflitos entre colonizadores ibéricos e populações ameríndias. Evangelização e missionação católica e protestante no além-mar. Ação inquisitorial no mundo ibérico e colonial. Presença holandesa nas capitânicas açucareiras do nordeste. Sexualidades e moralidades no Antigo Regime e nas sociedades coloniais. Judaísmo ibérico, redes de comércio e metamorfoses identitárias dos judeus sefarditas na época mercantilista.
Sebastião Leal F. Vargas Netto	SIM	Temáticas relacionadas à História da América Latina, Movimentos sociais, História indígena.



ANEXO 3

Formato do Plano de Trabalho

O Plano de Trabalho deve ter a extensão de 10 a 12 páginas, sem contar a capa e a bibliografia, fonte Times New Roman 12, espaço entre linhas 1.5, margens de 2 cm. Na capa devem estar indicados o título do projeto, a linha de pesquisa, o nome do candidato e o nome dos dois professores, em ordem de prioridade, que o aluno deseja ter como orientador.

TÍTULO

Este item deve transmitir uma ideia geral do trabalho. É recomendável a presença de um subtítulo explicativo, que dê conta, brevemente, da delimitação espaço-temporal e da questão central a ser investigada, caso tais informações não estejam presentes no título.

1. INTRODUÇÃO

Delimitação do objeto

Nesta parte deve ser exposto, com clareza, o *objeto da pesquisa*, ou seja, a formulação do (s) problema (s) a ser respondido. A delimitação deve incluir a fundamentação da delimitação espacial e temporal.

Discussão bibliográfica

Nesta parte deve-se apresentar o debate crítico sobre as principais obras relacionadas ao tema da pesquisa. Não se trata de enumeração de obras, nem de “resenha” de livros, mas de uma exposição que mostre em que medida as obras apresentadas contribuem para a formulação do problema que está sendo apresentado. Trata-se de um diálogo estreito entre a problemática apresentada e a bibliografia especializada. A discussão bibliográfica deve deixar clara a relação entre a proposta e o conhecimento especializado existente sobre a questão.

Vinculação com a Área de Concentração do PPGH-UFRN

O Plano de trabalho deve estar adequado à área de concentração do PPGH-UFRN. Tomando como base os dados constantes na página do PPGH (https://sigaa.ufrn.br/sigaa/public/programa/apresentacao.jsf?lc=pt_BR&id=435), o Plano de Trabalho deve argumentar claramente em que medida a problemática apresentada no Plano se relaciona com as questões pertinentes a “História e espaços”.

2. OBJETIVOS

Neste item, deve ser exposta a definição das metas da investigação. Devem ser apresentados **em tópicos** (iniciados por verbos no infinito, como: demonstrar, analisar, comparar, etc.), **sendo um Objetivo Geral e Objetivos Específicos**;

3. QUADRO TEÓRICO

Neste item devem ser expostos os principais conceitos e ferramentas teóricas a serem mobilizados na pesquisa. Nesse sentido, devem ser discutidos os conceitos, as concepções e os



pressupostos da pesquisa. O Plano deve demonstrar que essa discussão se apoia num conhecimento concreto, mesmo que inicial, dos documentos. Os documentos, mesmo sob a forma de uma pequena amostra, devem aparecer no Plano subsidiando as discussões teóricas desenvolvidas em torno do tema.

4. JUSTIFICATIVA DA ORIENTAÇÃO

Neste item o candidato deve justificar os motivos da escolha de pelo menos um dos orientadores sugeridos. A justificativa deve se fundar na relação entre as questões propostas no Plano e as áreas de interesse do orientador e de sua produção intelectual.

5. METODOLOGIA E FONTES

Neste item devem ser explicitadas as fontes a serem exploradas e os procedimentos necessários à resolução da problemática colocada no Plano de Trabalho. Espera-se que seja dada ênfase à especificidade das fontes, bem como aos métodos empregados. As fontes devem estar relacionadas estreitamente aos objetivos propostos e ao quadro teórico. Deve-se argumentar em favor da viabilidade do Plano de Trabalho.

6. BIBLIOGRAFIA

A bibliografia que fundamentou o projeto deve ser apresentada segundo as normas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas). Deve estar atualizada e ter pertinência em relação à temática proposta.



ANEXO 4
Critérios de Avaliação dos Planos de Trabalho

ÍTEM A SEREM AVALIADOS	PONTOS	PONTOS ATRIBUÍDOS
Adequação à Área de Concentração; Linha de Pesquisa; Áreas de Interesse do Orientador conforme anexo 2 e de sua produção no Lattes.	3,0	1,0 - Área de concentração 1,0 - Linha de pesquisa 1,0 - Áreas de Interesse do Orientador
Definição do objeto, problema e objetivos	2,0	1,0 - Objeto 0,5 - Problema 0,5 - Objetivo
Discussões teóricas, fontes e metodologia	2,0	1,0 - Teoria 0,5 - Fonte 0,5 - Metodologia
Viabilidade da proposta apresentada	1,0	1,0
Bibliografia atualizada e pertinente	1,0	1,0
Observância da estrutura sugerida para o projeto e clareza e correção na linguagem.	1,0	0,5 - Estrutura 0,5 - Linguagem



ANEXO 5 CRITÉRIOS DE PONTUAÇÃO DE CURRÍCULOS

SELEÇÃO DE CANDIDATOS PARA O MESTRADO EM HISTÓRIA - 2018

Nome do candidato: _____

GRUPO I-FORMAÇÃO ACADÊMICA		
<u>Observações:</u> a - Peso ponderado do grupo: 2 b - Pontuação máxima no grupo: 150 pontos c - As instituições das Especializações devem ter reconhecimento oficial comprovado		
ITENS A SEREM AVALIADOS	PONTOS	PONTOS
1. Curso de Especialização na área	40	
2. Curso de Especialização em áreas afins	30	
3. Curso de Especialização em outras áreas	10	
4. Curso de Graduação na área	40	
5. Curso de Graduação em áreas afins Conforme definidas no edital	20	
6. Curso de Graduação em outras áreas	10	
Total de Pontos		
GRUPO II-ATIVIDADE DE DOCÊNCIA		
<u>Observações:</u> a - Peso ponderado do grupo: 3 b - Pontuação máxima no grupo: 150 pontos		
ITENS A SEREM AVALIADOS	PONTOS	PONTO
1. Exercício do magistério em Nível Superior	5 pontos por semestre	
2. Exercício do magistério em qualquer nível da Educação	3 pontos por semestre	
3. Participação registrada na IES em Projeto de Ensino	1 ponto por semestre	



Total de Pontos		
GRUPO III-ATIVIDADE DE PESQUISA		
Observações:		
a - Peso ponderado do grupo: 5		
b - Pontuação máxima no grupo: 700 pontos		
1. Livros publicados com ISBN		
ITENS A SEREM AVALIADOS	PONTOS	PONTOS ATRIBUÍDOS
1.1. Na área de conhecimento	30	
1.2. Em área correlata	15	
2. Livros Organizados com ISBN		
ITENS A SEREM AVALIADOS	PONTOS	PONTOS ATRIBUÍDOS
2.1. Na área de conhecimento	20	
2.2. Em área correlata	10	
3. Capítulos de Livros Publicados com ISBN		
ITENS A SEREM AVALIADOS	PONTOS	PONTOS ATRIBUÍDOS
3.1. Na área de conhecimento	10	
3.2. Em área correlata	5	
4. Trabalhos publicados em periódicos especializados com ISSN e Qualis A1 até B2		
ITENS A SEREM AVALIADOS	PONTOS	PONTOS ATRIBUÍDOS
4.1. Na área de conhecimento	20	
4.2. Na área correlata	10	
5. Trabalhos publicados em periódicos especializados com ISSN e Qualis B3 até B5		
ITENS A SEREM AVALIADOS	PONTOS	PONTOS ATRIBUÍDOS
5.1. Na área de conhecimento	10	
5.2. Na área correlata	5	
6. Trabalhos publicados na íntegra em anais de eventos com ISSN		
ITENS A SEREM AVALIADOS	PONTOS	PONTOS ATRIBUÍDOS
6.1. Internacionais	4	
6.2. Nacionais	3	
6.3. Regionais	2	
6.4. Locais	1	
7. Resumos publicados em anais de eventos		
ITENS A SEREM AVALIADOS	PONTOS	PONTOS



		ATRIBUÍDOS
7.1. Internacionais	2,0	
7.2. Nacionais	1,5	
7.3. Regionais	1,0	
7.4. Locais	0,5	
8. Participação em Eventos com apresentação de trabalho		
ITENS A SEREM AVALIADOS	PONTOS	PONTOS ATRIBUÍDOS
8.1. Internacionais	3,0	
8.2. Nacionais	1,5	
8.3. Regionais	0,5	
8.4. Locais	0,25	
9. Atividades como Bolsista		
ITENS A SEREM AVALIADOS	PONTOS	PONTOS ATRIBUÍDOS
9.1. Participação registrada na IES em Projeto de Pesquisa	10 pontos por semestre	
9.2. Participação registrada na IES em Projeto de Extensão	5,0 pontos por semestre	
9.3. Apoio Técnico	1,0 ponto por semestre	
Total		
Total Geral		



Bibliografia Indicada para a Prova Escrita

ASSMANN, Aleida. Espaços da recordação: formas e transformações da memória cultural. Campinas: Ed. Unicamp, 2011. [Introdução e Cap. V: Locais]

BRAUDEL, Fernando. *O Espaço e a História no Mediterrâneo*. São Paulo: Ed. Martins Fontes. 1988.

CERTEAU, Michel. A invenção do cotidiano. 1. As artes de fazer. Petrópolis: Vozes, 1994. [Introdução geral e Cap. III: Fazer com: usos e táticas e Cap. VII. Caminhadas pela cidade].

GUIMARÃES, Manoel Luiz Salgado. *Historiografia e nação no Brasil, 1838-1857*. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2011. [Introdução e Cap. 3: O Instituto Histórico Brasileiro e a historiografia].

HARVEY, David. *Paris: capital da modernidade*. São Paulo: Boitempo, 2015. [Introdução e Capítulo 1]

HESPANHA, António Manuel e SANTOS, Maria Catarina. Os poderes num império oceânico. In: MATTOSO, José. (dir.) *História de Portugal*. Lisboa: Editorial Estampa, 1998, v.4, p.351-366.

SANTOS, Boaventura de Sousa; MENESES, Maria Paula (orgs.). *Epistemologias do sul*. São Paulo: Cortez, 2010. [Introdução e capítulo 1. “Para além do pensamento abissal: das linhas globais a uma ecologia dos saberes”. pp. 15-83].

SCHAMA, Simon. *Paisagem e memória*. São Paulo: Companhia das Letras, 1996. [Introdução e Terceira Parte: Rocha].

TUAN, Yi-Fu. *Espaço e lugar: a perspectiva da experiência*. Londrina: Eduel, 2013. [Introdução, Cap. 2: Perspectiva Experiencial, Cap. 12: Visibilidade: a criação do lugar, Cap. 13: Tempo e lugar]



ANEXO 7

Critérios de Pontuação da Defesa do Plano de Trabalho

Nome do candidato: _____

ITENS A SER AVALIADOS	PONTOS	PONTOS ATRIBUÍDOS
Domínio demonstrado em relação ao Plano de Trabalho apresentado.	De 0 a 3,0	
Pertinência das respostas dadas	De 0 a 2,0	
Clareza e articulação nas respostas, capacidade de argumentação.	De 0 a 2,0	
Coerência entre a trajetória do candidato e o Plano de Trabalho apresentado.	De 0 a 3,0	



ANEXO 8

Lista de Documentos Comprobatórios do Currículo Lattes

As informações constantes no Currículo LATTES deverão ser comprovadas com cópias de Declarações, Certidões, Diplomas, Certificados, Comprovante de publicação (ficha técnica constando o ISBN/ISSN e outros dados editoriais e cópia do sumário do livro e/ou revista e da primeira página do texto publicado). Serão admitidos outros documentos comprobatórios desde que aptos a comprovar a autoria ou/e a participação em atividades acadêmico-pedagógicas. Os documentos comprobatórios do Currículo Lattes **deverão ser anexados no ato de inscrição** em campo específico.

**ANEXO 9****Modelo de Recurso – Seleção PPGH/UFRN**

À comissão organizadora do processo seletivo do PPGH.

Nome do candidato:

Nº de inscrição:

CPF:

E-mail:

1. RECURSO REFERENTE: _____

2. JUSTIFICATIVA PARA SOLICITAÇÃO DO RECURSO:

Data ___/___/___, Hora: _____ (A hora e a data deverão ser preenchidas pela secretaria do PPGH no ato da entrega do recurso).

Assinatura do Candidato